

## **PESQUISA DE EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

### **SUMÁRIO EXECUTIVO**

Seguindo o incentivo da CAPES para que os Programas de Pós-Graduação aprimorassem o acompanhamento de seus egressos, o PGPCI realizou em março de 2020 esta pesquisa que buscou angariar informações a respeito dos seguintes aspectos: 1) Inserção Profissional; 2) Atuação acadêmica dos egressos; 3) Satisfação com o PGPCI. O PGPCI possui 33 egressos e obteve 24 respondentes.

O que se pode observar das respostas nesta primeira pesquisa:

- 1) Inserção Profissional – 54% dos egressos atuam profissionalmente na Área de Gestão Pública e Cooperação Internacional, majoritariamente na condição de funcionários públicos concursados. A maioria dos egressos considera que os estudos no PGPCI são importantes ou muito importantes para suas atividades profissionais.
- 2) Atuação Acadêmica Egressa – Cerca de 80% dos egressos respondentes não cursam graduação ou pós-graduação. Por outro lado, a maioria dos egressos cursaria doutorado no PGPCI.
- 3) Satisfação com o PGPCI – Mais de 80% dos respondentes avaliam sua experiência como boa ou muito boa, bem como recomendariam o mestrado no PGPCI a amigos.

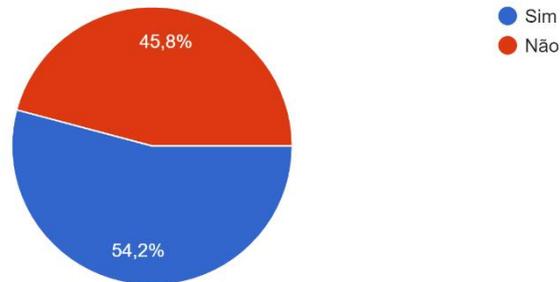
A seguir, dados, gráficos e avaliação qualitativa dos egressos respondentes.

João Pessoa, março de 2020

## 1 - Inserção Profissional

Trabalha na área de políticas públicas, gestão pública e/ou cooperação internacional?

24 respostas



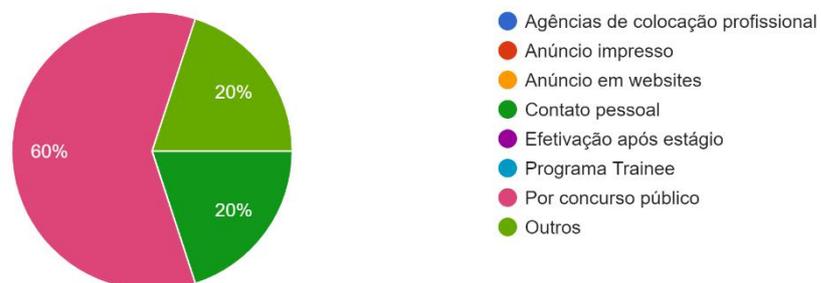
Em que ano iniciou este trabalho?

21 respostas



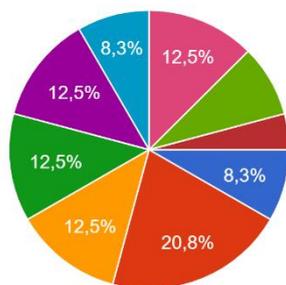
Como conseguiu o emprego?

20 respostas



Qual sua remuneração atual?

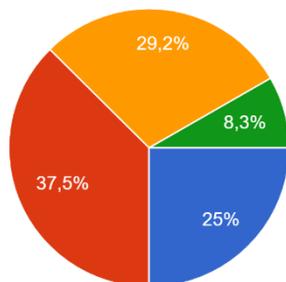
24 respostas



- Sem remuneração / voluntário
- Até R\$ 1.200
- De R\$ 1.200,01 a R\$ 2.500,00
- De R\$ 2.500,01 a R\$ 4.000,00
- De R\$ 4.000,01 a R\$ 6.000,00
- De R\$ 6.000,01 a R\$ 8.000,00
- De R\$ 8.000,01 a R\$ 10.000,00
- De R\$ 10.000,01 a R\$ 15.000,00
- Acima de R\$ 15.000,00

Qual a importância dos seus estudos no PGPCI para sua atividade profissional?

24 respostas

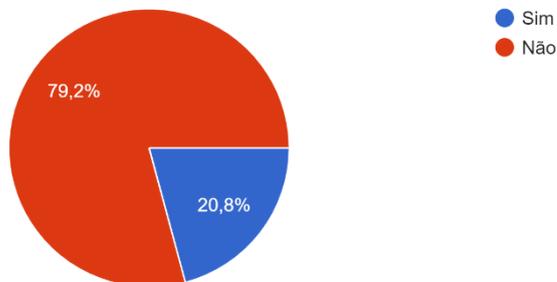


- Muito alto
- Alto
- Médio
- Baixo
- Muito baixo

## 2 - Vida acadêmica dos egressos

Está matriculado em algum curso superior ou de pós-graduação que não seja o PGPCI?

24 respostas



### Egressos cursam os seguintes doutorados:

Ciência Política (UFPE)

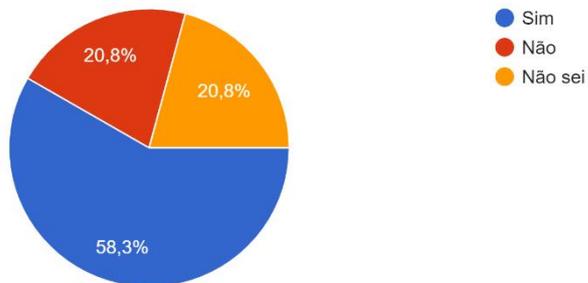
Ciências Sociais (UFRN)

Sociologia (UFPB)

Administração (UFPB)

Faria Doutorado no PGPCI?

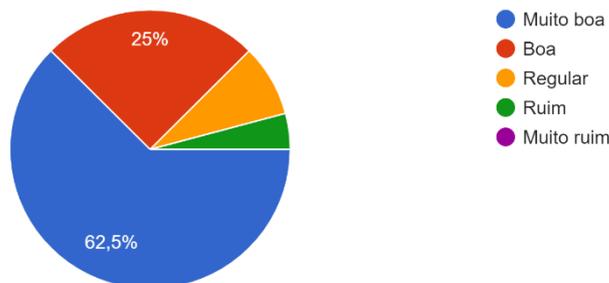
24 respostas



### 3 - Avaliação dos egresso sobre o PGPCI

Como avalia atualmente a experiência que teve no mestrado do PGPCI?

24 respostas



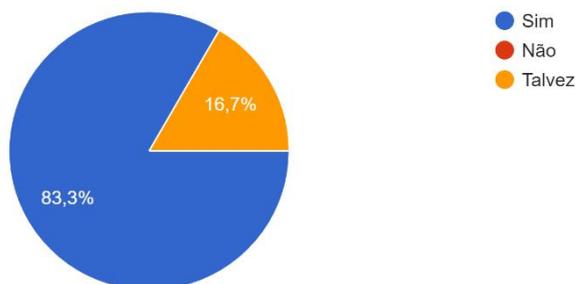
Como avalia, de uma perspectiva mais abrangente, a experiência que teve no mestrado do PGPCI? (18 respostas)

1	Boa
2	Experiência totalmente exitosa. Contribuiu para ter uma visão mais ampla da gestão pública baseada nas teorias da área e a situação prática vivenciada no órgão público que trabalho.
3	Na época, o curso possuía muitas fragilidades e era mal estruturado. Havia pouca clareza da identidade do curso e diálogo entre as áreas de conhecimentos envolvidas. No geral, foi uma experiência que agregou pouco na minha formação profissional e não proporcionou muitas oportunidades para ações práticas no campo de atuação. Espero que a situação tenha melhorado desde esse período.
4	Muito boa pois o mestrado acadêmico acaba de alguma forma fazendo você perceber se realmente tem vocação ou não para aquela área. Então, ainda que tenha sido um pouco atropelada a minha experiência, considero que foi muito importante ter feito o mestrado e a o PGPCI contribuiu bastante para a minha experiência de vida, relacionamentos e também intelectualmente.
5	Avalio que o formato foi interessante para despertar em mim um olhar sistêmico e mais crítico em relação as ações estatais e a gestão de um modo geral
6	Transformadora
7	Engrandecedora
8	Correspondeu a todas as minhas expectativas, proporcionando conhecimento acadêmico teórico e prático fundamental para minha vida profissional
9	Foi uma valiosa experiência no sentido de ter acesso a referências teóricas relevantes sobre gestão pública e cooperação internacional, aplicáveis, em geral, às minhas atividades profissionais. Além disso, pude me capacitar para atuar em áreas diversas da que sou especialista, tanto em gestão como na docência. As trocas de experiências agregaram bastante valor no âmbito pessoal e profissional.
10	O mestrado permitiu meu aperfeiçoamento profissional para solucionar os problemas e as oportunidades na gestão pública.
11	O PGPCI me proporcionou uma percepção maior sobre as implicações dos problemas públicos, tanto do ponto de vista do gestor como do docente. No meu caso que trabalho no

	IFPB, isso é extremamente importante, haja vista o papel social da instituição, que é promover o ensino, a pesquisa e a extensão.
12	Novas perspectivas em gestão pública
13	No PGPCI tivemos uma experiência bastante significativa, que propiciou uma formação mais completa, abrangendo ensino e pesquisa. O fato de termos participantes de várias áreas da administração pública contribuiu para uma formação multidisciplinar, favorecendo o intercâmbio de conhecimento durante todo o período do curso.
14	É um ótimo mestrado, que traz um enfoque interdisciplinar e amplia a visão dos alunos em como conectar gestão pública e cooperação internacional. Ao mesmo tempo é desafiador. Ao menos na minha turma, os alunos tiveram dificuldades de realizar pesquisas que dialoguem a gestão pública e a cooperação internacional.
15	Médio.
16	Foi uma experiência muito positiva. Percebi grande evolução em minha capacidade de expressar ideias em público, que era uma grande dificuldade.
17	Foi uma experiência importante para chegar a alguns objetivos que pretendo alcançar.
18	Há vantagens e desvantagens no programa. Por ser muito multidisciplinar, nos abre muitos caminhos para temáticas diferentes e nos traz perspectivas muito diversas pelo contato com professores de outros campos e com colegas de profissões diversas. No entanto, acaba sendo um pouco amplo demais e permite que quem não está bem focado acabe meio perdido. Por vir de um curso já bastante multidisciplinar e por estar ainda me encontrando quanto às minhas bases teóricas e interesse de pesquisa, senti um pouco de dificuldade para escolher entre focar na dissertação ou desfrutar das diversas disciplinas. Já que o tempo é tão curto não é possível fazer plenamente as duas coisas. Como um todo foi importante para saber como funciona uma pós-graduação, como escolher melhor as disciplinas, tema de pesquisa e orientador.

Recomendaria o curso a um amigo?

24 respostas



**Gostaria de fazer comentários sobre os pontos fortes e fracos do PGPCI? (17 respostas)**

1	Que não houvesse definição de orientadores sem anuência do discente.
2	- pontos fortes: docentes altamente preparados; laboratórios e as próprias disciplinas de laboratórios e o estágio docência.  - pontos fracos: poderia ocorrer mais a integração entre as disciplinas de RI/CI com a Gestão Pública, até mesmo de forma mais empírica, relacionando possíveis problemas domésticos e suas soluções; e sorteio de orientadores para orientação das pesquisas dos mestrandos.
3	Não
4	Pontos fortes: visão multidisciplinar dos Docentes, o Programa possui competências voltadas para o ensino como a disciplina Prática de ensino, Laboratório de ensino e o estágio docência. Não tenho pontos fracos a apontar no PGPCI;
5	Os pontos fortes do curso está em sua proposta multidisciplinar e na relevância da área dentro do planejamento estratégico e tático de projetos com finalidade pública e/ou privada. O ponto fraco do curso está na observação de que sua proposta não tem conseguido ultrapassar os limites de sua idealização; ou seja, existia pouca coordenação e diálogo entre as áreas de conhecimento envolvidas e pouca aplicação prática da área de atuação fora do âmbito acadêmico/docente. Em uma crítica pontual recomendaria uma proposta de inserção mais dialogada e pragmática dentro do curso; a qual enfatizasse na construção de uma mentalidade crítica para identificar soluções de problemas e habilidades gerenciais, deixando um pouco de lado os excessos de retórica e teorização comuns dentro das disciplinas ofertadas. De modo semelhante, existe uma fragilidade muito grave no curso relacionada à falta de coesão na padronização dos trabalhos desenvolvidos no mestrado, assim como, uma forte carência de conhecimento metodológico e estatístico dos discentes.
6	Pontos que acredito que devem ser melhorados dentro do curso.
7	Como ponto forte a diversidade de formações dos alunos e compartilhamento de experiência profissionais por meio de oficinas e cursos; como ponto fraco a ausência de cooperação com órgãos públicos nas três esferas de governo, no terceiro setor e organismo internacionais para estágios e troca de experiências
8	Como pontos fortes destaco pluralidade dos conteúdos, dedicação dos docentes, estágio docente, aplicação prática do conhecimento. Ponto fraco: estrutura da UFPB deixa a desejar, horários poderiam ser mais flexíveis.
9	Além de nos conectar com os debates acadêmicos mais modernos, o curso proporciona sólida base científica e uma parte de formação docente muito forte. Agrega de forma holística experiências e pontos de vista de alunos das mais diversas formações e experiências profissionais. Abriu minha visão. Boa interdisciplinaridade entre as linhas de pesquisa. Pude participar de importantes eventos com o auxílio e sob a orientação do programa. Professores(as) maravilhosos. Sou muito grato. Tenho fé que em breve estarei bem reinserido no mercado graças a formação que recebi no PGPCI. Sem dúvida minha experiência acadêmica mais importante.
10	Pontos fortes: a equipe docente altamente qualificada; o aporte prático com os laboratórios, sobretudo a formação pedagógica e preparatória para a docência
11	Pontos Fortes: Boa equipe de docentes e estrutura física da Universidade. Pontos Fracos: Oferta de disciplinas no semestre não convergentes, em alguns casos, com a linhas de pesquisa e tema pesquisado para dissertação.
12	Ao julgar pela minha experiência, que foi a da primeira turma, entendo que o curso estava começando e ainda se estabelecendo. Os pontos fortes e fracos que vi na época julgo que foram inerentes a essa condição. Cito, por exemplo, a necessidade de se ofertar mais disciplinas no semestre da linha de pesquisa que eu fiz. Acabávamos sendo "obrigados" a se matricular em outra que não era interessante para o projeto de pesquisa apenas para cumprir a carga horária. Além disso, faltou uma definição sobre o projeto de pesquisa para

	a qualificação. Não ficou claro o que deveríamos qualificar, se era o projeto ou os capítulos já elaborados. O ponto positivo foram os professores de alto nível.
13	Precisa haver maior harmonia entre cooperação internacional e gestão pública.
	<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Excelente corpo docente;</li> <li>- Aulas muito boas (as que eu paguei);</li> <li>- Oportunidade de Networking com sua turma;</li> </ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Na prática, para algumas pessoas, se tem menos que 12 meses para fazer a dissertação, especialmente aqueles alunos que começam a escrevê-la a partir do 3o semestre;</li> <li>- A verba disposta pelo programa para custeio de viagens a eventos e pesquisas é muito priorizada para os professores, quando na verdade enxergo que se deveria dar mais chance aos alunos, que estão iniciando sua carreira, e a falta de verba pode inviabilizar suas viagens;</li> </ul>
14	Na época que fiz o curso notei que a linha de RI parecia muito mais entendida da proposta de lidar com o viés internacional da gestão pública que as demais linhas, que pareciam esquecer da parte internacional. Creio que tenha sido o ponto fraco que, de certa forma, tirava a excepcionalidade de um curso de proposta inovadora. O ponto forte seria conseguir agregar diversas formações num só curso e, ainda assim, produzir academicamente de
15	forma coesa e com distinção.
16	Não
	<p><b>Fortes:</b> professores e colegas de diversas áreas do conhecimento; professores, em geral, muito qualificados, versáteis e acessíveis;</p> <p><b>Fracos:</b> quantidade excessiva de disciplinas obrigatórias, algumas posturas pouco democráticas e de abafamento do debate político sala e nos meios de interação do curso (como se não fosse algo mais do que essencial na gestão pública). Também há alguns</p>
17	professores que tendem a destratar alunos dentro e fora de sala de aula.

### Graduação dos Egressos Respondentes

Graduação	Quantidade
Administração	1
Direito	7
Ciências Contábeis	3
Economia	1
Engenharia Elétrica	1
Gestão Pública	3
Letras	1
Medicina	1
Pedagogia	1
Relações Internacionais	5
Turismo	1